



COPIC - Conselho Português de Igrejas Cristãs

COPIC reforça compromisso ecuménico e apela ao voto nas eleições

Reunidas em Assembleia Geral no sábado 22 de março de 2025, as Igrejas do Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC), aprovaram um plano de atividades que contempla o reforço do diálogo e da cooperação com as restantes Igrejas em Portugal no contexto da celebração do aniversário dos 1700 anos do Credo de Niceia (325-2025), estando prevista para Lisboa, na Catedral Lusitana de S. Paulo, no sábado 14 junho, véspera do domingo da Trindade, uma celebração ecuménica comemorativa deste aniversário.

O COPIC irá promover em português a edição revista da Carta Ecuménica a ser oficialmente apresentada a nível europeu, em abril próximo, na Lituânia pela Conferência Europeia de Igrejas (CEC) e pela Igreja Católica Romana.

Em colaboração com a Aliança Evangélica, a Conferência Episcopal e a organização ambiental A Rocha e no âmbito do Projeto Eco-Igrejas Portugal, será lançada uma aplicação web visando a diminuição da pegada carbónica das Igrejas, suas comunidades e instituições, através de certificação própria. No contexto do cuidado com a Criação e o meio ambiente, vai ser constituído um grupo de trabalho ecuménico visando a preparação conjunta e a promoção do Tempo da Criação 2025 que, com o tema «Paz com a Criação», terá lugar de 1 de setembro a 4 de outubro com iniciativas de oração e de ação pela Criação.

A nível interno, prevê-se o reinício de atividades conjuntas entre a juventude e espaços de formação para os pastores e clero das diversas Igrejas, bem como desenvolvimentos relevantes em sede do Registo Nacional de Pessoas Coletivas Religiosas. Internacionalmente o COPIC continuará a cooperar com a CEC, Conferência Europeia de Igrejas e outras organizações de sensibilidade ecuménica. A nível social e antevendo o ciclo de eleições a que os portugueses serão chamados nos próximos meses e num contexto de desgaste político e cansaço por parte dos eleitores, o COPIC apela a um renovado compromisso cívico e político de todos os portugueses e consequente participação nos diversos atos eleitorais, na consciência de que o voto é não só um direito como um dever cívico promotor da liberdade e da democracia.

O cuidado no acolhimento e integração dos migrantes motivará ainda a criação de um projeto ecuménico capaz de promover a interculturalidade e o bem-estar entre as pessoas na sociedade portuguesa.

Direção do COPIC, Vila Nova de Gaia, 24 de março de 2025,